

GOVERNO DESRESPEITA DATA-BASE E PROTELA NEGOCIAÇÕES!



Na manhã desta terça-feira (06/05), representantes dos Sindicatos se reuniram com o Secretário Adjunto da Agricultura, Admir Edi Dalla Cort e com o Diretor de Administração e Finanças, Jorge Apóstolo Diamantaras, para a 3ª reunião de negociação e mais uma vez o Governo demonstrou total falta de compromisso com os trabalhadores ao protelar o acordo e ignorar a data-base de 1º de maio, não apresentando sequer uma proposta formal. As empresas não estavam presentes.

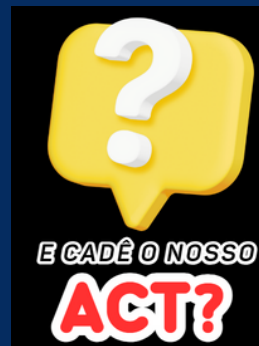
Apesar de sinalizações positivas – como o possível alongamento da Ceres até os 65 anos e um aumento no repasse patronal ao plano de saúde – nenhuma medida concreta foi efetivada. Enquanto isso, os trabalhadores continuam arcando com os custos de um plano de saúde que já sofreu aumento de 30%.

O Governo já tem os estudos da Casacaesc e continua com o descaso sobre a real situação do plano de saúde dos trabalhadores. O Seagro reivindica o repasse patronal de, no mínimo, 5% da folha para o plano de saúde.

É inaceitável que, diante de perdas históricas e da redução contínua do poder de compra, o Governo proponha apenas o reajuste pelo INPC. É necessário garantir ganho real, como ocorre em mais de 80% dos acordos coletivos firmados atualmente no país.

Além de tudo, em 2024, o Secretário Vânio comprometeu-se com o avanço no vale-alimentação de R\$ 1.000,00 em 2025, com progressão no ano seguinte para R\$ 1.650,00 (equiparação com a Casan e Celesc). Será que vai descumprir a palavra?

Os Sindicatos reforçaram pautas essenciais, como a revisão do Plano de Carreiras, Cargos e Salários (PCCS), no qual poderão ser debatidos e resolvidos vários pontos, como pós-graduação, salário mínimo profissional (SMP), merecimento para dirigentes sindical liberado, seguro de frotas, dentre outros temas que são extremamente importantes para melhorar as condições de trabalho e valorizar os profissionais que constroem e trazem tantos resultados à Epagri, Cidasc e Ceasa, em prol da sociedade catarinense.



GOVERNO CONTINUA DESCONSIDERANDO AS PAUTAS DE REIVINDICAÇÕES

Mesmo diante de todo trabalho e processo de discussão, elaboração e aprovação das Pautas de Reivindicações pelos trabalhadores, o Governo segue desconsiderando as pautas entregues formalmente.

Há tempos os trabalhadores apresentam seus pedidos e não são atendidos com o devido respeito.

É preciso debater a pauta apresentada, avaliar e propor alternativas.

NÃO ACEITAMOS MAIS TAMANHO DESCASO!

VAMOS NOS MANTER UNIDOS, MOBILIZADOS E INFORMADOS!



Juntos somos mais fortes!